

19/04/15

MOÇÃO

Lutar por Abril para uma vida melhor!

Foi com Abril que pela primeira vez na história do País, foram reconhecidos ao povo português o direito universal à saúde gratuita, tornado possível através da criação do SNS – Serviço Nacional de Saúde; o direito de todos os portugueses a uma segurança social que os apoiasse nomeadamente na doença, no desemprego, na velhice e na invalidez, tornado possível por meio da criação de um sistema público, universal e solidário de segurança social; foi consagrado o direito à educação para todos, independentemente das condições sociais e económicas de cada um; foi garantido o direito à fruição e criação cultural, à cultura física e ao desporto; foi consagrado o direito ao trabalho e à habitação, o direito à igualdade entre mulheres e homens, ao salário mínimo nacional, a férias pagas entre tantos outros.

Considerando:

Que estes e outros direitos, consagrados na Constituição da República Portuguesa, têm sido alvo do ataque sistemático dos sucessivos governos com vista à sua liquidação;

Que hoje, já são mais de dois milhões e setecentos mil os portugueses a viver abaixo do limiar da pobreza, e este número continua a crescer ao mesmo tempo que se esvazia o papel da Segurança Social pública na resposta às condições de adversidade no desemprego, na doença, na velhice, na infância, na pobreza extrema;

Que nos últimos três anos foram lançados na pobreza mais seiscentos mil portugueses, enquanto as grandes fortunas não pararam de crescer;

Que a sucessão de mortes ocorridas nos últimos meses nas urgências hospitalares é um exemplo dramático da política de estrangulamento financeiro do Serviço Nacional de Saúde e das opções ideológicas do governo que secundariza a vida das pessoas face ao interesse dos grupos económicos e financeiros;

Que o ataque à Administração Pública se cifra já no despedimento de mais de 72.000 trabalhadores, no encerramento de centenas de serviços públicos, no corte de salários, no aumento injusto e inaceitável para as 40h;

Que a ofensiva desferida sobre os trabalhadores se traduz no aumento do desemprego e da precariedade no trabalho, no aumento da emigração e da exclusão social, no desmantelamento do sector produtivo;

Que a elitização do ensino, o ataque aos estudantes, aos professores e a todos trabalhadores não docentes, têm como objectivo a destruição da escola pública;

Que o ataque aos reformados e pensionistas por via dos cortes nas reformas e pensões põem em causa de forma desumana e injusta a sobrevivência e a dignidade de quem levou uma vida de trabalho;

Que o agravamento dos valores das rendas de casa, num quadro de grande fragilidade económica e social, tem tido como consequência o despejo de inúmeras famílias das casas que habitavam;

Que o Poder Local Democrático é uma importante conquista da Revolução, tem sido alvo de inaceitáveis ataques à sua autonomia e independência, comprometendo a sua legitimidade democrática;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____ / _____
ENT. 1190/SG/DAOSM/GAAM/ 15 1 3
DATA 10/04/15 20:00
João de Leite

Que os eleitos no Poder Local, não podem aceitar a continuação da destruição de tudo quanto foi alcançado em Abril.

O Grupo Municipal do Partido Comunista Português propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão de 14 de Abril de 2015, delibere:

1. Saudar o 41º aniversário da Revolução de Abril e apelar à participação massiva dos lisboetas nas iniciativas que terão lugar na cidade;
2. Manifestar a sua oposição às políticas económicas e sociais levadas a cabo pelo governo PSD/CDS, que afundam o país, promovem a desigualdade, a pobreza, a fome e a miséria;
3. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações da cidade em defesa do emprego de qualidade, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos de transportes - direitos consagrados na Constituição de Abril;
4. Enviar esta Moção para:

Presidente da República
Presidente da Assembleia da República
Grupos Parlamentares da Assembleia da República
Primeiro-ministro
Associação Conquistas da Revolução
Associação 25 de Abril

A Deputada Municipal

Deolinda Machado